

AVALIAÇÃO DE COMPONENTES AGRONÔMICOS DE GENÓTIPOS DO GRUPO CARIOCA EM ÁREA DE ALTITUDE NO ESTADO DE RORAIMA

José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior ¹ Moisés Mourão Júnior ¹ Marcos André da Costa Vilarins ² Ana Lúcia Portella ²

Palavras-Chave: Produtividade, linhagens, *Phaseolus*, melhoramento genético, grãos.

INTRODUÇÃO

O cultivo de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) no Estado de Roraima é realizado por pequenos produtores visando principalmente à subsistência, gerando um pequeno excedente comercializável, não possuindo qualquer influência na economia do estado. Atualmente, a produção de feijão em Roraima é calculada em apenas 10% do necessário para o abastecimento do mercado interno, sendo o restante importado. Isto resulta da falta de variedades adaptadas, das diferentes condições edafoclimáticas da região ou, às vezes, do plantio de grãos destinados ao consumo. Aliado a tudo isso, existe ainda uma alta incidência de mela, principal fator limitante ao cultivo de feijão em áreas de cerrados, região que possui clima caracterizado por altas temperaturas e umidade relativa, que contribui para o desenvolvimento dessa doença. Nas áreas de microclima de altitude, onde também se cultiva o feijão-comum, não se diagnosticou a presença da mela sendo os principais problemas a baixa produção, consequência das pequenas áreas plantadas, e a falta de linhagens/cultivares recomendadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os componentes agronômicos de linhagens do grupo carioca em área de microclima de altitude, no Estado de Roraima.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi instalado no ano agrícola de 2001, no período de sequeiro, em área de microclima de altitude no município de Pacaraima, norte de Roraima, utilizando os genótipos do grupo carioca CNFC 8044, CNFC 8045, CNFC 8048, CNFC 8051, CNFC 8052, CNFC 8055, CNFC 8058, CNFC 8059, CNFC 8060, CNFC 8063, CNFC 8065, CNFC 8066, CNFC 8072, CNFC 8075, CNFC 8076, FEB 208, FEB 217, ETE (T), PEROLA (T), LH 11, C II 102, IRAÍ, JALO PRECOCE, JALO EEP provenientes do Centro de Pesquisa em Arroz e Feijão,

¹ Pesquisador, Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista – Roraima. E-mail: , joscar@cpafr.embrapa.br, mmourao@cpafr.embrapa.br.

na rede de Avaliação de Linhagens, Ensaios Regionais. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, utilizando parcelas de 2,0 m x 4,0 m, com densidade de 15 sementes por metro. A correção do solo foi realizada com uma tonelada de calcário com PRNT = 95%, de acordo com a recomendação do laboratório de Análises de Solos e Água da Embrapa Roraima. No plantio foi realizado a adubação de fundação utilizando 250 kg/ha da fórmula 4-28-20 + 3% Zn, com uma complementação de 50 kg/ha de FTE BR-12, para suplementação de micronutrientes. No manejo da cultura e controle de plantas invasoras utilizou-se o herbicida Verdict na dose de 1 l/ha, em pós-emergência. Avaliaram-se as seguintes características: altura, “stand”, produtividade, peso de 100 sementes, peso de 10 vagens, e n° de vagens/10 plantas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os genótipos avaliados em Pacaraima apresentaram produtividades superiores às encontradas no Brasil e no cerrado de Boa Vista, em torno de 2.000 kg/ha (Tabela 1). Com relação à produtividade os genótipos do grupo Jalo, apresentaram-se superiores as linhagens testadas, com produtividade média de 2.666 kg/ha, tendo o genótipo jalo precoce, o único, a apresentar produtividade média inferior a 2.000 kg/ha. Verificou-se ainda que no município de Pacaraima a produção de feijão-comum é viável, com resultados de produtividade superiores às encontradas em outras regiões, principalmente para os materiais do grupo jalo. Os materiais Iraí, Jalo PRE e Jalo EEP, apresentaram maior peso de 100 sementes e de 10 vagens e menor stand, enquanto que os outros materiais apresentaram padrão oposto, maior stand e menor peso de 100 sementes e 10 vagens. As características de clima, com temperatura noturna abaixo de 21°C e altitude acima de 800 m favoreceram a um melhor desempenho dos genótipos testados.

CONCLUSÃO

Os genótipos do grupo Iraí e Jalo são os mais produtivos, com menor stand, e maior peso em 100 sementes, sendo as linhagens mais indicadas para cultivo em região de altitude no estado de Roraima.

² Acadêmicos de Agronomia, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista – Roraima. E-mail: marcosvilarins@bol.com.br

Tabela 1: Valores médios das variáveis altura, stand, produtividade, peso de 100 sementes, peso de 10 vagens, e numero de vagens em 10 plantas, dos genótipos de feijão carioca, ordenados segundo o teste de Tukey ($\alpha=0,05$).

Genótipos	ALT	STAND	PROD	P100S	P10VAG	NVAG10P
CII 102	32,63 abc	80,25 a	2553,21 ab	24,65 b	17,10 b	114,50 a
CNFC 8044	33,90 abc	82,00 a	2970,81 a	25,13 b	18,67 b	141,00 a
CNFC 8045	32,20 abc	82,75 a	2844,52 a	22,95 b	17,65 b	122,50 a
CNFC 8048	35,30 abc	81,25 a	2757,85 a	25,00 b	19,20 b	117,50 a
CNFC 8051	34,10 abc	81,00 a	2699,31 a	24,05 b	19,35 b	135,00 a
CNFC 8052	40,72 a	87,25 a	2554,34 ab	23,30 b	18,40 b	124,50 a
CNFC 8055	31,08 abc	63,00 ab	2468,67 bc	21,45 b	16,50 b	155,50 a
CNFC 8058	36,10 abc	77,00 a	2249,07 c	22,70 b	16,30 b	119,00 a
CNFC 8059	35,67 abc	63,25 ab	2560,19 ab	26,10 b	19,45 b	151,25 a
CNFC 8060	37,67 abc	85,00 a	2559,51 ab	24,70 b	18,80 b	126,25 a
CNFC 8063	37,58 abc	71,25 a	2525,02 ab	24,85 b	19,20 b	152,50 a
CNFC 8065	38,78 ab	73,50 a	2624,86 a	25,75 b	19,35 b	140,00 a
CNFC 8066	30,48 abc	83,50 a	2667,08 a	24,65 b	19,20 b	130,50 a
CNFC 8072	38,53 ab	70,75 a	2655,74 a	23,65 b	16,90 b	149,75 a
CNFC 8075	29,73 bc	71,00 a	2837,37 a	25,80 b	18,85 b	162,00 a
CNFC 8076	33,95 abc	79,00 a	2678,56 a	24,20 b	18,75 b	126,00 a
ETE (*)	30,23 bc	73,00 a	2817,94 a	23,10 b	17,70 b	129,00 a
FEB 208	35,10 abc	77,25 a	2771,52 a	23,70 b	19,10 b	154,25 a
FEB 217	34,45 abc	78,50 a	2543,14 ab	22,80 b	17,05 b	134,75 a
Jalo	28,45 bc	34,00 c	2666,38 a	41,30 a	27,80 a	164,25 a
Jalo EPP	29,85 bc	38,25 c	2407,84 bc	41,80 a	28,90 a	136,00 a
Jalo precoce	27,38 c	30,25 c	1701,61 c	38,20 a	25,10 a	139,00 a
LH 11	33,65 abc	71,25 a	2827,80 a	23,10 b	17,40 b	169,50 a
Pérola (*)	35,40 abc	77,00 a	2551,37 ab	23,95 b	18,65 b	143,00 a

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA JÚNIOR, J. O. L. de; MEDEIROS, R. D.; MOREIRA, M. A. B. Resultados de ensaios com genótipos de feijão comum no ano de 2000 em Roraima. Comunicado Técnico - Embrapa Roraima, 4 p., 2001.

OLIVEIRA JÚNIOR, J. O. L. de; MEDEIROS, R. D.; MOREIRA, M. A. B.; SMIDERLE, O. J. Germinação, vigor e sanidade de sementes de feijão comum produzidas em dois ecossistemas no estado de Roraima. Comunicado Técnico - Embrapa Roraima, 4 p., 2001.

OLIVEIRA JÚNIOR, J.O.L. de.; MEDEIROS, R.D; MOREIRA, M.A.B. SMIDERLE, O.J. Produtividade de grãos de linhagens de feijão comum em área de altitude e cerrado no

estado de Roraima. In: Anais do 1º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. Abril, 2001, CD-ROM